

Educação e indústria em debate

Sandra de Souza

SONIA JOIA

As ações do governo nas áreas de educação e qualificação de mão-de-obra serão discutidas hoje no Seminário Especial sobre Educação, Força de Trabalho e Competitividade, promovido pelo Fórum Nacional do ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Rio. Participarão do debate os ministros do Trabalho, Paulo Paiva, e da Educação, Paulo Renato de Souza.

"No Fórum nós já discutimos a educação em si muitas vezes, mas não especificamente a educação voltada para a formação da mão-de-obra. Vivemos hoje a globalização industrial, que implica em um novo paradigma tecnológico. Os países subdesenvolvidos estão em desvantagem nesse jogo, pois não têm pessoal qualificado para responder à demanda dessas novas indústrias e podem até perder investimentos se não forem capaz de dar um salto na educação", afirmou o ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, mentor do Fórum Nacional e coordenador do seminário.

Sindicatos – Serão avaliados o Programa Nacional de Qualificação de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho, que vem sendo tocado há dois anos pelas Secretarias de Trabalho estaduais em conjunto com os sindicatos, e a proposta de reforma do ensino de 2º grau do Ministério da Educação, do ponto de vista da formação da força de trabalho. Também será avaliado o programa Edu-



Reis Velloso: 'Os países subdesenvolvidos podem perder investimentos se não derem um salto na educação'

cação para a Competitividade, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia, que vem financiando programas empresariais a cerca de três anos.

"A idéia é ver como estão caminhando essas iniciativas, se elas são

adequadas às necessidades do país e que tipos de ajuste devem ser realizados", afirmou Velloso. Participarão do seminário, entre outros, o especialista em educação Cláudio de Moura e Castro, chefe da Divisão de Programas Sociais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o

sindicalista Heigiberto Guiba Della Bella Navarro, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e o economista José Márcio Camargo, da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio).